

Prefácio

“Gosto muito de ver o Bom Português.”

Há cinco anos que ouço esta frase sempre que estou a fazer as entrevistas para esta rubrica do *Bom Dia, Portugal*.

O Bom Português tem, de facto, uma enorme popularidade, que confesso me surpreendeu quando, em 2006, assumi a responsabilidade pelo espaço na RTP. Por muito difíceis que sejam as perguntas, nunca tive dificuldade em encontrar quem estivesse disponível para responder às questões – e a partir do momento em que começámos a abordar dúvidas relacionadas com o Acordo Ortográfico, a curiosidade natural das pessoas tornou o nosso trabalho ainda mais fácil e interessante.

Lembro-me, por exemplo, do dia em que fomos – eu e o repórter de imagem – para a estação de Entrecampos, em Lisboa. Do comboio das 08:00 sai gente apressada, pelo que a abordagem tem que ser simples.

“Bom dia, em bom português, com o novo acordo ortográfico a palavra *Egipto* escreve-se com ou sem *p*?; *Hectare* mantém o *c*?; *Mão-de-obra* ainda leva hífenes?”.

Há quem responda sem hesitar, quem precise de algum tempo para pensar e quem peça ajuda. Há até quem não concorde com as novas regras. No final, e invariavelmente, todos perguntam a resposta e são muitos os que deixam outras dúvidas e sugestões para futuros programas.

A entrada em vigor do Acordo Ortográfico suscitou ainda mais interesse pela rubrica Bom Português. Ouço as pessoas dizerem que não saem de casa sem ver a palavra desse dia; que os filhos as desafiam a dar a resposta correta – e

eis um momento de partilha de conhecimento entre quem aprendeu a ler e escrever antes do Acordo Ortográfico, e aqueles para quem as novas regras vão ser as únicas que conhecem.

Assim, esta nova edição do livro *Bom Português*, especialmente dedicado ao Acordo Ortográfico, constitui uma excelente notícia para todos os que desejam conhecer as novas regras ortográficas. Nele estão tratadas todas as dúvidas com clareza e rigor, seguindo a mesma abordagem das entrevistas de rua, mas num formato que lhe permite levá-lo para qualquer lado.

Nos últimos anos, a expressão "em Bom Português" entrou no léxico das pessoas: nas conversas de café, nos jornais, na rádio e até nos debates parlamentares. De Portugal, mas também de todo o mundo que fala português e vê os canais internacionais da RTP, chegam cada vez mais mensagens a pedir esclarecimentos e a sugerir questões. Esse é o melhor indicador de que chegamos onde queríamos.

O sucesso da rubrica Bom Português seria impossível de alcançar sem o profissionalismo, empenho e imaginação de quem trabalha no Grafismo e na Edição de Imagem da RTP, a quem agradeço publicamente.

Um agradecimento especial à Porto Editora, em particular ao seu Departamento de Dicionários, responsável pela formulação dos conteúdos linguísticos. Por último, ao jornalista Luís Castro, mentor deste projeto que, afinal, também é feito por si. Obrigada!

Assim nasce este livro, em Bom Português.